

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O humor do mercado financeiro dependerá também da escolha dos auxiliares mais próximos de Haddad”

O que significa a escolha de Haddad para a Fazenda

Reprodução/Redes Sociais



O mercado financeiro já digeriu a escolha de Fernando Haddad para o Ministério da Fazenda — tanto é assim que o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, subiu na última sexta-feira, dia do anúncio de seu nome. Na Faria Lima, em São Paulo, o coração financeiro do Brasil, a expectativa é que Haddad defina alguma âncora fiscal baseada em metas responsáveis, sem a chamada “licença para gastar”. Como é sabido, contudo, trata-se de um governo de esquerda, o que pressupõe uma agenda mais voltada para questões sociais, aumento de gastos e maiores investimentos públicos. Não adianta esperar, digamos, por privatizações, porque elas provavelmente não estarão na agenda de prioridades do futuro governo. A favor de Haddad está o fato de ser um acadêmico aberto a ideias vindas de diferentes correntes. Ele também tem ambições políticas, o que é um estímulo para que faça bom trabalho à frente da Fazenda.

US\$ 16,4 BILHÕES

é quanto os influencers movimentarão no mundo em 2023, segundo o site especializado Influencer Marketing Hub. Em 2022, foram US\$ 13,8 bilhões

Ed Alves/CB/D.A. Press



“O Auxílio Brasil não só é frágil, mas gera desigualdades. O programa prioriza famílias menores em detrimento de famílias maiores”

Tereza Campello, economista que integra a equipe de transição do governo Lula

Fiasco no Catar traz prejuízo financeiro para a CBF

Os prejuízos com a eliminação da Seleção brasileira na Copa do Mundo não se limitam ao campo esportivo. Com a queda precoce no Catar, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deixará de embolsar US\$ 25 milhões (cerca de R\$ 130 milhões) em premiação. Se ganhasse o hexacampeonato, o Brasil teria direito a uma premiação total de US\$ 42 milhões. A CBF também está preocupada com a eventual perda de anunciantes. Como é natural, o fiasco no Mundial poderá afastar o interesse de patrocinadores.

Com taxa de juros alta, IPOs desaparecem no Brasil e Estados Unidos

Não foi apenas o mercado acionário brasileiro que enfrentou uma seca de aberturas de capital em 2022. Se a B3, a bolsa brasileira, encerrará o ano sem nenhum IPO (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês), nos Estados Unidos o movimento foi igualmente decepcionante. Em 2021, as bolsas americanas realizaram, em conjunto, 1035 IPOs. Em 2022, serão 173. Com a alta das taxas de juros em diversos países — inclusive no Brasil e Estados Unidos —, os investidores fogem dos ativos de risco.

RAPIDINHAS

- A indústria da aviação quer deixar de ser uma das mais poluentes do mundo. Segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), a produção de combustível sustentável atingirá pelo menos 300 milhões de litros em 2022, o que representará um aumento de 200% em relação ao volume de 2021.
- Em documento assinado em outubro passado, as companhias aéreas se comprometeram a eliminar por completo as suas emissões de dióxido de carbono (CO2) até 2050. Para atingir essa meta, o único caminho possível é o uso em larga escala do combustível sustentável, com a produção de 450 bilhões de litros por ano.
- A Marcopolo, maior fabricante de componentes e carrocerias de ônibus do Brasil, investirá R\$ 20 milhões em uma nova linha de produção de peças em Farroupilha, no Rio Grande do Sul. A unidade será inaugurada no primeiro semestre de 2023, ocupando um espaço de 5 mil metros quadrados dentro do complexo industrial GreenTec, que pertence à empresa.
- Não tem sido fácil a vida dos acionistas do Nubank. Desde a abertura de capital, há exato um ano, a maior fintech da América Latina perdeu US\$ 22,4 bilhões em valor de mercado com a queda da cotação de suas ações em cerca de 50%. Nos bastidores, comenta-se que o Nubank iniciou um plano de demissão de funcionários.

Cotado para trabalhar com Haddad, Bernard Appy defende simplificação tributária

O humor do mercado financeiro dependerá também da escolha dos auxiliares mais próximos de Fernando Haddad. Nesse aspecto, há expectativa positiva em relação ao nome de Bernard Appy, ex-secretário de política econômica da Fazenda no primeiro governo Lula (2003-2007) e autor da proposta de reforma tributária da Câmara, a PEC 45/2020. Appy é contra desonerações setoriais e defende a simplificação e racionalização dos tributos, ideias que agradam a turma das finanças.

Ed Alves/CB



Correio Braziliense e SESI Lab.

Juntos para construir um futuro inovador!

O maior centro voltado à arte, ciência, tecnologia e educação está localizada no coração do DF: no antigo Edifício Touring Club, próximo à Rodoviária do Plano Piloto.

Espaço pioneiro, o SESI Lab surge para difundir o conhecimento em todo o território brasileiro. Está preparado para viver essa experiência?

Tudo que você precisa saber sobre o espaço está disponível no nosso guia.

<https://www.correio braziliense.com.br/sesilab>

SESI LAB

**CORREIO
BRAZILIENSE**

